

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 669 - Ano 63 - Outubro 2021



*IMAGENS ILUSTRATIVAS

PROMOÇÃO 64 ANOS COOPERRITA

FESTIVAL DE PRÊMIOS
64 ANOS COOPERRITA

PÁG
4

PÁG
6

PATRULHA MECÂNICA



COOPER[®]
RITA
Desde 1957

ÍNDICE

- 03 EDITORIAL DIRETORIA
- 04 FESTIVAL DE PRÊMIOS
- 06 PATRULHA MECÂNICA
- 08 CURSO DE GESTÃO
- 09 PARCERIA
- 10 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO
- 12 ARTIGO LEITE
- 14 ARTIGO CAFÉ
- 16 LEILÃO DE GADO
- 17 AGRICULTURA FAMILIAR
- 20 DESTAQUE QUALIDADE DO LEITE
- 21 PLANTÃO VETERINÁRIO
- 22 RANKING PRODUÇÃO LEITE
- 24 ANÚNCIO SPA

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor Presidente

Alberto de Castro Neves

Diretor de Laticínio

Sebastião Cardim de Araújo

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Cezar Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Juarez Ferreira de Carvalho

Marcos Carneiro Capistrano

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

Cezar Rennó Moreira

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Henrique Teixeira

Gilmar Claret Teixeira

Suplentes

Carlos Alberto Duarte Julidori

Daniel Costa Coelho

Edésio Franco Azevedo

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 800 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Francisco de Oliveira, Jesiel Chagas, Alberto de Castro, Jean Carmo da Costa.

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR



COOPERRITA



COOPERRITA_COOPERATIVA



COOPERRITA

A migos Cooperados, estamos passando no mundo um momento muito delicado. A conta da pandemia do COVID-19, que muitos achavam que não ia chegar, está chegando.

É impossível pensar que todos poderíamos ficar em casa, desligar as máquinas e continuar a vida normal, sem que houvesse consequências.

Nós, do agronegócio, que não tínhamos alternativa, tivemos condições e nos mantivemos diariamente produzindo alimento para todos, GRAÇAS A DEUS por isso.

Contudo, muitas fábricas foram obrigadas a parar, o que desencadeou uma onda de desabastecimento global. Muitas vezes essa onda de desabastecimento global, demora a aparecer, por questões de estoques estratégicos e materiais que já estavam em produção ou transporte.

Contudo, com o consumo dos estoques, logo há demanda para comprar novamente, mas a cadeia está desabastecida pelo tempo que as empresas pararam de fabricar.

E, como todos estão querendo comprar ao mesmo tempo, a demanda é superior a oferta, o que leva ao encarecimento dos preços dos insumos; Essa realidade é geral em todas as cadeias produtivas do mundo inteiro. Temos presenciado diariamente notícias de alta dos preços de petróleo, energia, gás natural, combustível, adubos, defensivos e também os alimentos.

Essa alta afeta a nós produtores rurais diretamente no nosso custo de produção, já que os adubos e defensivos subiram muito esse ano, mais de 100% em alguns casos. E não há no curto prazo previsão de mudança desse cenário.

Para os produtores de café, pelo menos estão tendo preços recordes em sua produção, o que minimiza um pouco esse aumento de custos e quebras de produção pela seca e geada.

Para o leite, o cenário é um pouco mais complexo, pois a crise inflacionária tem diminuído e muito o poder de compra da população em geral. Mesmo com a manutenção do auxílio emergencial, R\$ 300,00 de hoje compram bem menos mercadorias que os R\$ 300,00 no ano passado.

Essa perda de poder de compra é o principal fator que vem pressionando as cotações do leite e derivados. Para se ter uma ideia, o leite UHT chegou a recuar mais de 20 centavos nos últimos 15 dias.

O alívio deve vir da baixa oferta, pois houve atrasos novamente nas chuvas e as importações de leite estão sendo relativamente menores devido as cotações internacionais e do dólar. Além do fato de que os preços dos principais componentes da ração terem estabilizados, mesmo que em patamares altos.

O cenário é desafiador e complexo, mas a CooperRita busca gerenciar suas atividades e saúde financeira de forma a minimizar esses impactos para seus cooperados. Esperamos poder continuar a fazê-lo nos próximos meses.

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

PROMOÇÃO

FESTIVAL DE PRÊMIOS COOPERRITA

ANIVERSÁRIO 64 ANOS



USINA DA CRIAÇÃO

CONCORRA A PRÊMIOS INCRÍVEIS!

*IMAGENS ILUSTRATIVAS

A CADA R\$ 200,00
EM COMPRAS,
VOCÊ GANHA
UM CUPOM
PARA CONCORRER
AOS PRÊMIOS

*Promoção limitada
a R\$ 5000,00 em compras.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE: _____
01 OUT A 31 DEZ | 2021

*SORTEIO: 12 JAN 2022



**COOPER®
RITA**
Desde 1957

outubro rosa

Outubro é o mês de apoio e prevenção ao câncer de mama, hora de juntar o que fazemos de melhor, cooperar a favor da prevenção. Faça o autoexame e converse com toda a sua família sobre a prevenção.

**A prevenção é o
melhor caminho!**



USINA DA CRIÇÃO

A realização do exame é recomendada para todas as mulheres maiores de 20 anos de idade. A partir dos 40 anos de idade, as mulheres devem realizar anualmente a mamografia, exame que permite a identificação de lesões não palpáveis.



**COOPER[®]
RITA**
Desde 1957

REESTRUTURAÇÃO DA PATRULHA MECÂNICA COOPERRITA

ALBERTO DE CASTRO NEVES – DIRETOR DE LATICÍNIOS

Com o objetivo de minimizar o impacto negativo da Patrulha Mecânica nos resultados financeiros da CooperRita, foi definida pela Diretoria Executiva, em conjunto com o Conselho de Administração, a redução da quantidade de máquinas da Patrulha Mecânica.

Para tomar essa decisão, adotamos a condição de que não deveria haver impacto no suporte que a CooperRita, através de seu maquinário e seus tratoristas, presta aos cooperados.

Dessa forma, estamos aproveitando o momento para aumentar e melhorar esse suporte.

E para que isso ocorra, a CooperRita está então tomando diversas iniciativas, entre elas: 1) aumentar a quantidade de convênios com prestadores de serviço para possibilitar mais alternativas; 2) expandir os prestadores de serviço em outras localidades onde nossos cooperados se encontram; 3) dar o suporte necessário aos prestadores, oferecendo para eles treinamento, como cursos de operação de máquinas, no intuito de permitir se capacitarem para que possam prestar um serviço de cada vez maior qualidade aos nossos cooperados; 4) proceder com o pagamento do prestador de serviço à vista e parcelar o reembolso pelo

cooperado de forma a não sobrecarregar seus gastos, sempre respeitando os limites de crédito de cada um; entre outros.

Com isso, buscamos ao mesmo tempo melhorar os resultados financeiros da cooperativa e o suporte aos nossos cooperados.

Além dos terceiros, a CooperRita continuará nesse momento com dois tratores e um conjunto completo de implementos para prestar serviço normalmente aos cooperados.

A tabela de preços de serviços da CooperRita servirá de referência para os valores a serem negociados entre os prestadores de serviço e os cooperados e terá sua versão atualizada sempre disponível na Área de Assistência Técnica, assim como no web site (www.cooperrita.com.br).

No caso do produtor ou prestador de serviço que possui trator, tem experiência nos diversos tipos de serviços (plantio, aração, gradagem, subsolagem, pulverização, ensilagem etc), e deseja ser um fornecedor cadastrado na CooperRita, basta entrar em contato e se cadastrar.

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO ADICIONAL, FAVOR CONTATAR A ÁREA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - LILIAN: (35)3473-3526.



LISTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇO CREDENCIADOS

Nome dos Prestadores de Serviço Credenciados	Telefone	Área de Atendimento
LUCHIELI RIBEIRO ALVES	(35)99902-9791	SANTA RITA DO SAPUCAI
UELINTON FLORIANO	(35)99921-5144	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
WILSON JOSÉ DE SOUZA	(35)99893-4904	SANTA RITA DO SAPUCAI
FABIANO RIBEIRO DE PAIVA	(35)99862-2110	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
JOÃO PEDRO MENDES SIQUEIRA RENNÓ	(35)93300-5290	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
JOSÉ CARLOS BATISTA - NATANAEL	(35)99926-9048	SANTA RITA DO SAPAUCAÍ
JOÃO BOSCO DE FREITAS	(35)99921-1507	STA RITA / CAREAÇU / CRV / CARMO
JEFERSON ROGERIO PEREIRA	(35)98437-4364	POUSO ALEGRE
LUIZ ROBERTO DOS SANTOS	(35)99993-2115	CAREAÇU
CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	(35)99863-7164	CAREAÇU
CARLOS ALBERTO MENDES CARVALHO - CÚIA	(35)99949-9022	CAREAÇU
EDVALDO FRANCISCO DA SILVA	(35)99904-2785	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
JOSÉ AILTON PEREIRA CASTRO	(35)98861-3323	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
VALDINEI DOS SANTOS	(35)99922-3154	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
LEANDRO GARCIA PEREIRA	(35)99865-3902	PEDRALVA/ CONCEIÇÃO DAS PEDRAS
LUIZ FERNANDO DE PAIVA	(35)99817-2368	CRISTINA
MATEUS BATISTA DE TOLEDO	(35)98402-9884	SÃO JOSÉ DO ALEGRE
LUIZ RAIMUNDO VITORINO (ZOTTI)	(35)99922-7213	SÃO JOSÉ DO ALEGRE
KLEBER AGOSTINHO DE FARIA	(35)99922-3778	ABERTÃO
PEDRO HENRIQUE SILVA MENDONÇA	(35)99938-9931	CACHOEIRA DE MINAS
ROBSON BUENO SANCHO	(35)99821-8064	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA

TABELA DE PREÇOS DE HORA DE TRATOR COOPERRITA

	Tipo de serviços	Hora trator e implementos
01	Aração	R\$ 100,00
02	Grade	R\$ 100,00
03	Grade Aradora	R\$ 130,00
04	Sulcador	R\$ 100,00
05	Esparramador de Calcário Caixote	R\$ 100,00
06	Esparramador Calcário Vicon	R\$ 110,00
07	Aplicador de Herbicida	R\$ 110,00
08	Subsolador	R\$ 130,00
09	Adubadeira	R\$ 110,00
10	Roçadeira	R\$ 110,00
11	Ensiladeira para Milho	R\$ 120,00
12	Ensiladeira para Capim e Cana	R\$ 160,00
13	Serviço de Transporte	R\$ 70,00
14	Deslocamento	R\$ 70,00
15	Aluguel de Carreta dia 8/horas	R\$ 45,00
16	Plantio de Aveia/Brachiaria	R\$ 110,00
17	Plantadeira de três linhas	R\$ 120,00
18	Serviço de lâmina	R\$ 100,00
19	Afiar facas de picadeira (jogo)	R\$ 15,00
20	Plantadeira de quatro linhas	R\$ 135,00

- 1 A Cooperativa não possui implementos para aluguel, exceto carreta para silagem.
- 2 Horas de trânsito, cobra o percurso de ida e volta.
- 3 Exemplo de aluguel de carreta para silagem:
 - Um trator com ensiladeira e uma carreta, não cobra aluguel desta carreta.
 - Um trator com ensiladeira e duas carretas, cobra aluguel de uma carreta.
- 4 Desde 01/10/2014, o cooperado está desobrigado de fornecer alimentação aos tratoristas.

A COOPERRITA, EM PARCERIA COM A OCEMG, PROMOVE CURSO DE GESTÃO DE MERCADO E CLIENTES

A CooperRita em parceria da OCEMG, está promovendo um curso de gestão de clientes e mercado, nas áreas comerciais e de suporte da CooperRita. Com objetivo de promover a profissionalização da gestão cooperativista, o curso contém 110 horas e se estende até o dia 23 de março de 2022.

ABAIXO ESTÃO AS COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Conhecer, promover e difundir os diferenciais competitivos e os serviços prestados pela Cooperativa enquanto uma organização cooperativista;
- Reconhecer e atuar no ambiente mercadológico em que está inserida a Cooperativa, e como esse ambiente afeta diretamente as negociações com os clientes atuais e potenciais;
- Participar do esforço de organização do quadro social e carteira de clientes como diferencial da qualidade da cooperativa, buscando a fidelização desses atores;
- Reconhecer a complementariedade das diversas unidades e áreas da Cooperativa visando o desenvolvimento de comportamentos propícios ao trabalho em equipe e mantendo relacionamento colaborativos entre as diversas áreas, a partir de uma visão e atuação sistêmica;
- Melhorar o relacionamento interpessoal proativo com as singulares filiadas e clientes, orientando-os na utilização de serviços e produtos da cooperativa, com atenção, comprometimento e profissionalismo;
- Desenvolver estratégias de aproximação e fidelização de novas cooperativas filiadas e clientes;
- Participar do planejamento das respectivas áreas, incluindo a definição de metas, contribuindo para a organização do trabalho, gestão do tempo e melhorias na definição de papéis e atuação das equipes junto às filiadas e clientes;
- Contribuir para a ampliação da utilização dos produtos e serviços pelas filiadas, cooperados das singulares e clientes, para que a cooperativa seja seu principal fornecedor e interlocutor com o mercado;
- Identificar a contribuição na geração de valor para a central pelas singulares, cooperados destas e demais clientes de acordo com o perfil de compra de produtos, fidelidade e outros critérios visando à segmentação da carteira pelas equipes de venda;
- Desenvolver técnicas de negociação e comunicação para as vendas;
- Subsidiar diferentes áreas da Cooperativa, fornecendo dados e informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de vendas, bem como as filiadas, cooperados destas e clientes, visando à atualização do portfólio de produtos e serviços e implantação de melhorias diversas;
- Manter e aperfeiçoar a qualidade dos controles para evitar perdas;
- Conhecer e aplicar legislações para a venda, estoque e descarte de produtos e embalagens diversas, sujeitos a regras específicas.



COOPERRITA E COOPERVASS INICIAM PROJETO DE INTERCOOPERAÇÃO

FRANCISCO DE OLIVEIRA – GERENTE COMERCIAL

Duas das mais importantes cooperativas de produtores de Minas Gerais, CooperRita, com sede em Santa Rita do Sapucaí, e Coopervass, com sede em São Gonçalo do Sapucaí, colocam em prática um dos sete princípios do cooperativismo, que é a intercooperação. Esse princípio nada mais é do que a parceria entre as próprias cooperativas. Juntas, elas só têm a ganhar, e ajudam a fortalecer, ainda mais, o movimento cooperativista. Além disso, os associados e a sociedade também se beneficiam diretamente desse modelo.

A estratégia, já adotada com muito sucesso entre outras cooperativas do Brasil e pelo mundo, mostra que a soma de um mais um, pode ser bem mais do que dois.

Em movimento, que conta com o apoio e suporte da OCEMG e de consultores experientes, as duas cooperativas formaram um comitê, capitaneado pelos presidentes das duas cooperativas, para poderem avaliar e conduzir, os projetos cujos objetivos a serem alcançados é de buscarem uma sinergia entre as duas instituições de modo que possam ter:

- Ganho de escala;
- Valor agregado ao produto;
- Eficiência operacional;
- Ganho de competitividade.

A primeira área de atuação conjunta na área de leite, com envio de parte da captação diária do leite dos Cooperados da Coopervass para ser industrializada na CooperRita, e cujos resultados serão repartidos na proporção da participação de cada um dos pares na operação de industrialização e vendas.

A outra área, cujos estudos ainda estão sendo concluídos, é a da fabricação de ração, onde a estrutura fabril da Coopervass é mais estruturada do que a da CooperRita, numa inversão proporcional do que acontece atualmente na área de industrialização do leite.

Os primeiros e importantes passos foram dados e o sucesso deles certamente mostrarão que o princípio da intercooperação pode trazer resultados ainda melhores aos cooperados da CooperRita e Coopervass e que há entre as duas instituições um desejo real de juntas, se tornarem ainda mais fortes.

Parabéns às duas diretorias por promoverem o fortalecimento dos seus cooperados através do fortalecimento das duas cooperativas.

“Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir mais longe, vá acompanhado”

Autor desconhecido



O QUE É COOPERATIVISMO?

Para compreendermos o que é o cooperativismo, podemos usar como base a definição apresentada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) – que entende o cooperativismo como uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos.

Ou seja, trata-se de um caminho que busca unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.

VEJA QUAIS SÃO OS CONCEITOS QUE DÃO IDENTIDADE AO COOPERATIVISMO:

- **Cooperação.** O cooperativismo substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda. A ideia é bem simples: todos constroem e ganham juntos.
- **Transformação.** O cooperativismo tem como objetivo gerar impactos que vão além da realidade de cada cooperado – transformando a comunidade e o mundo.
- **Equilíbrio.** O cooperativismo busca o equilíbrio entre o econômico e o social, o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade.

O movimento do cooperativismo remonta a meados do século 19, mas o conceito vai ainda mais longe – desde guildas, organizações de agricultores e companhias de seguros mútuos. Já no século 21, o conceito de cooperativismo decolou com a ênfase crescente na igualdade e na preocupação com as pessoas e o planeta, além dos lucros.

No cooperativismo a organização não visa simplesmente o lucro, mas sim a recompensa sobre as necessidades econômicas dos seus membros. O que torna todos os membros protagonistas e donos do negócio.

Fonte: <https://coopersap.com/o-que-e-cooperativismo-e-quais-seus-principios/>

MODELOS ECONÔMICOS E PRODUTIVOS:

Capitalismo – Produz bem e distribui mal;

Socialismo – Produz mal e distribui bem;

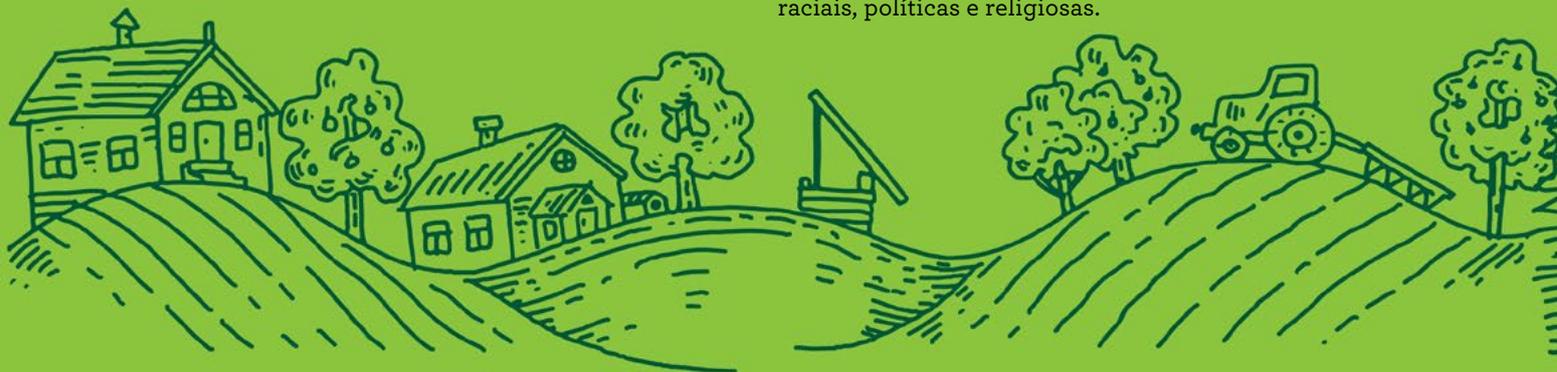
Cooperativismo – Produz bem e distribui bem;

O Cooperativismo mundial é norteado por 7 princípios fundamentais que são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam à prática os seus valores.

1º Princípio – Adesão Voluntária e Livre

“Liberdade é despertar nos outros a vontade de fazer”

As cooperativas são organizações voluntárias e abertas a todas as pessoas aptas a utilizarem os seus serviços e a assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.



2º Princípio – Gestão Democrática pelos Cooperados

“Nosso capital são as pessoas”

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Nas cooperativas de primeiro grau (singulares), os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto). As cooperativas de grau superior (centrais, federações e confederações) são também organizadas de forma democrática.

3º Princípio – Participação Econômica dos Cooperados

“Somar é compartilhar resultados”

Os cooperados contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os cooperados recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão e destinam os excedentes a um ou mais dos seguintes objetivos: desenvolvimento de suas cooperativas, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será indivisível; benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados.

4º Princípio – Autonomia e Independência

“Empreendimentos autônomos e controlados por seus associados”

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus cooperados. Se firmarem acordo com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus cooperados, mantendo a autonomia das cooperativas.

5º Princípio – Educação, Formação e Informação

“Educar é construir um futuro melhor”

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros e colaboradores. Informam o público em geral, sobretudo os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6º Princípio – Cooperação entre Cooperativas

“A união faz a força”

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus cooperados e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalho em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7º Princípio – Interesse pela Comunidade

“A responsabilidade social está no DNA do cooperativismo”

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos cooperados.

Fonte: <https://sistemaocemg.coop.br/cooperativismo/>

VALORES DO COOPERATIVISMO:

1. Solidariedade;
2. Liberdade;
3. Democracia;
4. Equidade;
5. Igualdade;
6. Responsabilidade;
7. Honestidade;
8. Transparência;
9. Consciência Socioambiental.

A IMPORTÂNCIA DO RESFRIAMENTO DO LEITE NA FAZENDA

O resfriamento do leite na fazenda, imediatamente após a ordenha, é sem dúvida uma das medidas de maior impacto sobre a qualidade do leite, uma vez que o resfriamento do leite a 3°C (em menos de 2 horas após o término da ordenha) inibe o crescimento de microrganismos presentes no leite.

O resultado do crescimento destes microrganismos - principalmente bactérias - é a alteração das características de qualidade do leite, como fermentação da lactose e degradação da proteína e gordura.

A forma mais eficiente para o resfriamento rápido do leite é o uso de tanques de expansão. Estes equipamentos que têm se popularizado entre os produtores, pois apresentam grande superfície de contato com o leite e possuem um agitador, o que favorece o rápido abaixamento da temperatura.

Para a escolha de um bom tanque de expansão, vale a pena destacar alguns conceitos básicos antes da aquisição do equipamento. A decisão da compra deve ser feita levando-se em conta o tamanho adequado para a fazenda e a vida útil do equipamento.

Dependendo da frequência de coleta de leite na fazenda, recomenda-se que o tanque tenha capacidade igual a 2 ou 4 ordenhas, o que poderia permitir a coleta de leite a cada 48 horas. No entanto, é bom lembrar que o tanque, assim como outros equipamentos da fazenda, deve ser utilizado na sua capacidade máxima, de forma a diluir o seu custo fixo.

O bom funcionamento do tanque de expansão depende de adequado suprimento de energia elétrica e de alguns cuidados durante a sua instalação. O local escolhido para instalação deve ser de fácil acesso ao caminhão de coleta, tomando-se o cuidado para que o condensador do tanque não fique obstruído, o que impede a troca de calor e pode causar superaquecimento do equipamento.

Uma estratégia para aumentar a eficiência do resfriamento do leite é o uso do pré-resfriamento.

Os pré-resfriadores são boas alternativas para rebanhos com grandes produções de leite, pois reduzem significativamente o consumo de energia do tanque de expansão, pois o leite já chega numa temperatura reduzida no tanque.

Além do monitoramento da temperatura do leite, é importante que seja feita a limpeza e sanitização rigorosa das superfícies do tanque e das conexões logo após a coleta do leite e trinta minutos antes de colocar uma nova produção, de forma a assegurar um leite de alta qualidade.

LIMPEZA E SANITIZAÇÃO DO TANQUE DE EXPANSÃO

Um dos pilares básicos para a produção de leite de alta qualidade, uma demanda recente de indústrias e consumidores, é a adequada limpeza e desinfecção de equipamentos de ordenha e tanques.

A função básica da limpeza do tanque de expansão é a remoção dos resíduos dos componentes do leite das superfícies. Caso isto não ocorra, pode haver a multiplicação microbiana e contaminação do leite.

Pode-se classificar em duas grandes classes de sujidades: orgânicas e minerais, cujas características são importantes para o completo entendimento dos requerimentos para uma limpeza eficaz.

Os resíduos orgânicos são compostos pela proteína, gordura e lactose do leite. Devido a sua alta complexidade e diversidade, estes compostos podem se aderir com mais ou menos intensidade, dependendo da umidade, temperatura e tempo de contato.

Estes resíduos, portanto, devem ser retirados o mais rapidamente possível, para reduzir a sua adesão, o que dificulta a remoção. O início imediato das operações de limpeza após o término da coleta do leite é um dos requerimentos para se evitar o depósito de componentes orgânicos.

A remoção da gordura do leite depende da alcalinidade (pH) e temperatura da solução de limpeza. Considerando que a gordura do leite tende a se solidificar em temperaturas abaixo de 35°C, é fundamental que as soluções de limpeza sejam mantidas sempre acima de 38°C durante a lavagem do tanque.

Em temperaturas inferiores ocorre maior deposição de gordura, resultando em dificuldade de remoção. Adicionalmente, os detergentes devem conter uma alcalinidade suficiente para quebrar os glóbulos de gordura (processo chamado de emulsificação) que facilita sua remoção no enxágue.

No tocante a proteína, pode ocorrer formação de filme incolor, ou amarelo se ocorrer grande acúmulo, bastante difícil para remoção. Deve-se usar um detergente alcalino clorado para a sua remoção, cuja ação é quebrar a proteína em moléculas menores, tornando mais fácil a sua remoção.

Os resíduos minerais (inorgânicos) são compostos pelos vários sais minerais presentes no leite e na água de limpeza, como cálcio, magnésio e ferro. Caso não sejam adequadamente removidos, estes sais sofrem precipitação e se aderem firmemente ao equipamento.

Curiosamente, quando ocorre precipitação dos minerais, parte dos resíduos orgânicos ficam retidos e formam um filme que após certo período de tempo é conhecido como pedra do leite. Este filme é um excelente local para o desenvolvimento de bactérias contaminantes, caso haja umidade suficiente.

Parte da formação da pedra do leite está ligada a dureza da água, que deve ser sempre levada em conta para a adequação das concentrações de detergente, caso necessário. A remoção da pedra do leite é feita com solução de detergente ácido.



Da mesma forma que o equipamento de ordenha, o tanque de expansão pode ser local de acúmulo de resíduos de leite, sendo a sua limpeza feita pelo manualmente ou por circulação (CIP).

Enxágue: após o esvaziamento do tanque, deve-se enxaguar a superfícies com água morna (38-43°C).

Limpeza com detergente: deve-se preparar cerca de 5-10 litros de solução de detergente alcalino clorado a 49-54°C, de acordo com recomendação do fabricante e esfregar todas as superfícies com escova apropriada, especialmente a pá do agitador e a saída do leite. Recomenda-se a desmontagem da torneira de saída para uma completa limpeza dos vários componentes.

Enxágue e sanitização: após a limpeza com detergente alcalino pode-se utilizar uma solução de detergente ácido para reduzir a formação de pedra do leite. Antes da próxima utilização do tanque, é importante utilizar uma solução desinfetante a base de cloro para reduzir a contaminação, tomando-se o cuidado para drenar completamente todo o conteúdo do desinfetante.

TIPOS DE ESCOVAS PARA USO NO TANQUE DE EXPANSÃO



Escova da boca do tanque

Vassoura do tanque



Tanque de expansão aberto



Tanque Meia Cana



Cilíndrico fechado com limpeza automática

Pesquisa: Jean Carmo da Costa

Fonte: Milk Point, Prof. Marcos Veiga



AO QUE TUDO INDICA: FALTARÁ CAFÉ NOS PRÓXIMOS TEMPOS!

Adaptado de
Marcelo Fraga Moreira*

**MARCELO FRAGA MOREIRA ESTÁ HÁ MAIS DE 30 ANOS ATUANDO NO MERCADO DE COMMODITIES AGRÍCOLAS, ESCRIBE ESTE RELATÓRIO SOBRE CAFÉ SEMANALMENTE COMO COLABORADOR DA ARCHER CONSULTING.*





**EXISTE PREVISÃO
PARA AS CHUVAS VOLTAREM COM
INTENSIDADE JÁ A PARTIR DA PRÓXIMA
SEMANA. PARA MUITOS PRODUTORES,
AGRÔNOMOS E “CHUTADORES DE
PLANTÃO”, A PRÓXIMA SAFRA
22/23 JÁ ESTÁ COMPROMETIDA.**

A falta das chuvas e as elevadas temperaturas nas principais regiões produtoras brasileiras continuam a castigar as lavouras e a preocupar os produtores. A crise hídrica vem dando suporte aos preços. A semana terminou com uma valorização de +1.200 pontos, com o Dez-21 fechando R\$194,35 centavos de dólar por libra-peso!

A Conab publicou sua terceira estimativa de safra reduzindo a produção brasileira em -1,90 milhões de sacas. A produção total estimada foi atualizada para 46,90 milhões de sacas (ainda acima da previsão da Archer mas, ao nosso ver, a mais próxima da realidade). Para a Conab, o Brasil vai produzir 30,70 milhões de sacas do café tipo arábica e 16,10 milhões de sacas do café tipo robusta.

Infelizmente, a Conab até agora não mencionou qual foi o estoque de passagem da safra 20/21 para 21/22. Sabemos que o estoque de passagem não pode ser “zero”, já que tanto as indústrias locais quanto as tradings carregam estoques/posição para cobrir suas necessidades e compromissos durante os meses iniciais da colheita.

Considerando um estoque de passagem em 8,250 milhões de sacas (aproximadamente 3 meses do consumo interno brasileiro – julho/agosto/setembro – e 1 mês de exportação) e replicando essa mesma estimativa para o estoque de passagem da safra 21/22 para a safra 22/23, o mercado vai levar um susto! Pelos números da Conab, o Brasil vai conseguir exportar apenas 23,90 milhões de sacas nos próximos 12 meses (na média apenas 1,99 milhões de sacas por mês)! E isso não tem nada a ver com falta de containers! Mas sim, por falta de produto!

Considerando os números da Archer, para uma produção total em 44 milhões de sacas e as mesmas premissas acima referente ao estoque de passagem e consumo interno, o Brasil deverá exportar apenas 21 milhões de sacas nos próximos 12 meses (aproximadamente 1,75 milhões de sacas por mês)!

Considerando que na safra 20/21 o Brasil exportou 46,5 milhões de sacas e que na safra 21/22 deverá exportar apenas 21 milhões de sacas, acreditamos que o mercado vai ter que se ajustar via preço, consumo dos estoques certificados e/ou redução no consumo através do aumento dos preços! Onde o mundo vai encontrar +25,5 milhões de sacas para suprir a demanda?

Existe previsão para as chuvas voltarem com intensidade já a partir da próxima semana. Para muitos produtores, agrônomos e “chutadores de plantão”, a próxima safra 22/23 já está comprometida. Para a safra 22/23 as previsões para a produção já oscilam entre 45-60 milhões de sacas! Para o café tipo robusta a previsão continua favorável, entre 17-19 milhões de sacas. E para o café tipo arábica entre 28-41 milhões de sacas! Façam suas apostas!



RESULTADOS 49° LEILÃO DE GADO DE LEITE COOPERRITA

No dia 18/09/2021 foi realizado o 49° Leilão de Gado de Leite CooperRita, sendo o 2° Leilão no formato virtual.

Os resultados foram bastante satisfatórios, confirmando o que já observamos no 1° Leilão Virtual, onde as médias de venda foram realizadas acima dos preços que normalmente se venderia a nível de fazendas.

O evento foi um sucesso, com a qualidade excelente dos animais ofertados, que resultou nos bons preços de venda, como podemos ver abaixo.



- Média Venda Vacas - **R\$12.917,65**
- Média Venda Novilhas - **R\$7.133,33**
- Média Venda bezerras - **R\$7.500,00.**

No evento foram ofertados 44 lotes, sendo que 33 foram vendidos (75%) e 11 foram defendidos (25%).

As vendas representaram R\$377.900,00 e as defesas representaram R\$151.600,00.





Olá, agricultor familiar! Está na hora de fazer a sua DAP.



COOPER[®]
RITA
Desde 1957

Você sabia que a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) é a sua carteira de identidade da agricultura familiar? Com ela em dia você pode acessar todas as políticas públicas da área da agricultura familiar, como, entre outras, as linhas de crédito do Pronaf. A sua DAP tem vencimento de dois anos, faça já o seu cadastro e conte com os inúmeros benefícios que esperam por você.

A CooperRita está contando com você!

Aqui tem apoio e benefícios para o **COOPERADO!**



Cooperado

Se você é agricultor familiar, está na hora de fazer, renovar ou atualizar a DAP.

Você sabe o que é a DAP?

DAP é a DECLARAÇÃO DE APTIDÃO DO PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). É a carteira de identidade do Agricultor Familiar.

Por que ter a DAP:

Com a DAP em mãos, você pode obter muitos benefícios e fazer investimentos em sua propriedade com as melhores taxas de juros. Ela permite que o agricultor acesse todas as políticas públicas da agricultura familiar, como as linhas de crédito do PRONAF, entre outras.

O que preciso para ter a DAP:

Ser produtor rural e se enquadrar no regulamentos da agricultura familiar.

Objetivo e benefícios:

O objetivo da Cooperativa é estar mais próxima e oferecer mais benefícios aos Cooperados com a DAP ATIVA.

Como proceder:

Procure algum dos nossos departamentos (Café, Comercial, Qualidade do Leite, Assistência Técnica, ou a loja mais próxima) e faça sua atualização cadastral.

Contato:

João Batista

(35) 3473-3500 / Cel.: (35) 99704-4092



Enquadramento na Agricultura Familiar:

- 4 módulos fiscais – até 120 hectares.
- Renda bruta anual de R\$ 500.000,00.
- Renda de no mínimo 50% deve ser proveniente da produção da propriedade.
- Mão de obra fixa contratada pode ser igual aos membros da família atuantes na propriedade.

Importante é a **comprovação.**

O trabalho em equipe e o comprometimento das pessoas são essenciais para o sucesso de uma Cooperativa!

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS SETEMBRO 2021

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA
2ª	JOSÉ RENNÓ MOREIRA
3ª	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA
4ª	JOSÉ AUGUSTO PEREIRA
5ª	BENEDITO TARCISIO VILELA
6ª	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
7ª	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES
8ª	IVALDO GARCIA FERREIRA
9ª	ANTÔNIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
10ª	MARCELO DANIEL DA SILVA
11ª	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS
12ª	JOÃO BATISTA LOPES

COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.

RAÇÕES COOPERRITA

Qualidade que alimenta
o seu futuro!

Há mais de 40 anos produzindo rações que prezam pela qualidade e o menor custo para o cooperado, as Rações CooperRita são desenvolvidas com matérias-primas nobres e poucas variações, garantindo formulações estáveis e saudáveis para o rúmen das vacas.

MATÉRIAS-PRIMAS NOBRES

FONTES DE ENERGIA

PROTEÍNA • MINERAIS
VITAMINAS • ADITIVOS

RAÇÕES COOPERRITA

11 PARA VACAS DE LEITE • 1 PARA MANUTENÇÃO
2 PARA BEZERRAS • 1 PARA PRÉ-PARTO
1 PARA CONFINAMENTO

OPÇÃO DE ENTREGA DE RAÇÃO A GRANEL

As rações para vacas de leite são adequadas para qualquer rebanho, tamponadas com uso de alta tecnologia, indicadas para rebanhos de alta produção.

RAÇÕES COOPERRITA.

Qualidade, confiança, alto potencial produtivo e menor custo!



PLANTÃO VETERINÁRIO

PLANTÃO VETERINÁRIO OUTUBRO 2021

CONTATOS VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694

Douglas SRS: (35) 99126-6260

Paulo SRS: (35) 99982-0615 | (35) 99211-5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 99820-8377

José Augusto Medeiros - Careaçu: (35) 999981-3883

Marcelo - Careaçu: (35) 99922-8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 99907-6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 09, 10, 12, 23, 24, 30 e 31/09

Carlos Augusto: 02, 03, 16 e 17/10

CAREAÇU:

Lucas: 02, 03, 30 e 31/10

Marcelo: 09 e 10/10

Neto: 16 e 17/10

José Augusto: 23 e 24/10

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

José Roberto Andrade Pereira: (35) 98861-0181

José Joaquim Ribeiro Mota: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS

Diogo: (35) 99191-5307

Marcos Paulo: (35) 99901-4678

ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO,
DAS 7H ÀS 17H

COOPERADO, FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!



ENVIE UM E-MAIL COM O NOME, MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA MARKETING@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA (35) 3473-3500 OU 3525.

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - AGOSTO 2021

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO
5	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
6	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
7	MARCOS RENNO MOREIRA
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	DECIO COELHO COSTA
11	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
12	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
13	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
14	ESP RENATO TELLES BARROSO
15	JOAO CARLOS RIBEIRO
16	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
17	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
18	JOSE HENRIQUE DA SILVA
19	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS
20	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS
21	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
22	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
23	ARILDO MAGLIONI DO VALE
24	IRINEU FRANCISCO DA SILVA
25	JOAO PAULO DA COSTA

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE AGOSTO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE
1	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA
2	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI
3	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
4	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
5	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
6	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
7	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
8	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
9	IVALDO GARCIA FERREIRA	POUSO ALEGRE
10	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	CACHOEIRA DE MINAS
11	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI
12	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
13	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA
14	ESP MARIA MAGDALENA DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI
15	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAI
16	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREACU
17	ESP JOSE ANTONIO MACHADO	SILVIANOPOLIS
18	SEBASTIAO DIAREZ COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
19	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
20	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
21	JOSE DIMAS DA SILVA	JESUANIA
22	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
23	RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO	PIRANGUINHO
24	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
25	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRA	CARMO DE MINAS

RANKING DE PRODUÇÃO DE LEITE

MELHORES CBT - AGOSTO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	1
2	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	1
3	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	1,5
4	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	3
5	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3
6	CARLOS NEI TENORIO MENDONÇA	PIRANGUINHO	3
7	ANTONIO SINCERO LEAL	CAREACU	3,5
8	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4
9	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	4
10	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	4
11	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA	4
12	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREACU	4
13	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4
14	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	4,5
15	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	4,5

MELHORES PROTEÍNA - AGOSTO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,75
2	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,72
3	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,72
4	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	3,71
5	IVALDO GARCIA FERREIRA	POUSO ALEGRE	3,64
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	3,61
7	JOSE OSCAR DE ANDRADE CASTRO	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,61
8	TAYLOR MOTA CASTRO	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,61
9	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	3,6
10	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,58
11	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,54
12	GASSEN JEAN BOU KARIM E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,53
13	DELIAN RIBEIRO REZENDE	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,53
14	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,51
15	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,5

MELHORES CCS - AGOSTO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	8,4
2	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREACU	47
3	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	54,5
4	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS	JESUANIA	64
5	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	77
6	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	84
7	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	88,34
8	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	89
9	JOSE CARLOS SANTIAGO JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	91,5
10	GENI FARIA DA SILVA	CAREACU	100
11	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	103
12	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	114,5
13	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	117
14	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	117
15	EDGAR ANDERSON MOTTA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	117,5

MELHORES GORDURA - AGOSTO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	FERNANDO VALBER DA SILVA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	5,77
2	LUIZ CARLOS BORGES	CACHOEIRA DE MINAS	4,9
3	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,79
4	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,5
5	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	4,5
6	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	4,44
7	SEBASTIAO DIAREZ COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,43
8	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,42
9	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,38
10	DIRCEU FARIA REIS E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	4,37
11	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	4,26
12	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,26
13	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,25
14	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	CACHOEIRA DE MINAS	4,25
15	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREACU	4,24



A melhor relação
CUSTO X BENEFÍCIO
exclusiva para
**PRODUTORES
RURAIS**



O Plano de Saúde do Produtor Rural

Venha conhecer de
perto nossos planos e
proteja toda a família.

Quem pode ser inscrito?

Esposa ou companheira, esposo ou companheiro, filhos naturais ou adotivos, menor sob guarda, pai, mãe, irmãos, avós, bisavós, trisavós, netos, bisnetos, trinnetos, sobrinhos, tios, primos, enteados, padrasto, madrasta, sogros, genros, noras, cunhados, dependente incapaz que o titular seja tutor ou curador.

Venha falar com a gente!



 (35) 3473-3520

ANS - nº 324493

www.spasaude.org.br